

PROPÓSITOS DIVINOS NA VIDA CONJUGAL

Youtube: <https://youtu.be/yINtXvwFfL8>

“Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência de YAhuh”

[Mishle (Provérbios) 18: 22]



1Coríntios 7: 1-13 – ***“Ora, quanto às coisas que me escrevestes, bom seria que o homem não tocasse em mulher; 2 Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido.[obs. Uma esposa, um marido, nada de poligamia] 3 O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido.[tenham respeito um pelo outro] 4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. 5 Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Há Satã não vos tente pela vossa incontinência. [não se neguem um ao outro para o ato sexual] 6 Digo, porém, isto por mandamento, não como que por permissão. 7 Porque quereria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de YAhuh o seu próprio dom, um de uma maneira e outro de outra. 8 Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu. 9 Mas, se não podem conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do que abrasar-se. 10 Todavia, aos casados mando, não eu mas YAhuh, que a mulher não se aparte do marido. 11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que***

se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher. 12 Mas aos outros digo eu, não YAhuh: Se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe. 13 E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe". [Observem que o consentir significa não se opor ao que crê].

Vamos nos aprofundar um pouco no que diz Shaul

Há Mashiach foi muito claro no que disse, apesar de que a grande maioria dos clérigos não consigam entender: "**Então chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o, e dizendo-lhe: É lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo? 4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio macho e fêmea os fez, 5 E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne? 6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que YAhuh ajuntou não o separe o homem"** [Mattityahu (Mateus) 19: 3-6]

Percebemos aqui que Yahushua está falando da união feita por YAhuh [**"Portanto, o que YAhuh ajuntou não o separe o homem"**], ou seja ele não fala de casais que se unem por suas próprias vontades, muitos por causa de dinheiro, outros por beleza física, outro porque imaginam no futuro cômjuge seu príncipe ou princesa encantada, nesses casos a escolha está sendo do homem e da mulher, portanto não sendo possível aplicar o dito pelo Mashiach [**"Portanto, o que YAhuh ajuntou não o separe o homem"**], pois uma união assim é humana e carnal, portanto a qualquer momento o homem consegue desfaze-la, o que o Mashiach nos diz é que o que YAhuh uniu o homem não poderá desfazer.

Por isso o ravino Shaul nos diz algo mais: "**Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas YAhuh chamou-nos para a paz. 16 Porque, de onde sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, de onde sabes, ó marido, se salvarás tua mulher? 17 E assim cada um ande como YAhuh lhe repartiu, cada um como YAhuh o chamou. É o que ordeno para todo o povo Yashuru.** (1Coríntios 7: 15-17). Muitos criticam Shaul por ter escrito isso, mas observem que ele disse isso embasado em palavra do próprio Mashiach Yahushua, que como sempre fez questão de dizer, suas palavras não eram dele, mas sim daquele que o comissionou para a obra: "**Os seus discípulos,**

ouvindo isto, admiraram-se muito, dizendo: Quem poderá, pois, salvar-se? 26 E Yahushua, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a YAhuh tudo é possível. " [Mattityahu (Mateus) 19: 25, 26]. Percebem o que quis dizer Shaul? Se é impossível o homem salvar-se a si mesmo, quanto mais a outra pessoa. Mas creio que sobre esse assunto esgotamos, pois para quem tem o espírito de YAhuh com certeza ficará muito claro.

O objetivo deste estudo é o de tornar claro que o propósito do Criador ao criar dois seres de diferentes sexos e que esses vivessem em casal, foi para que ambos pudessem gerar filhos e formar uma família, vivendo assim em justiça e santidade, amando-se e ajudando-se mutuamente.

A Palavra de YAhuh nos demonstra e nos leva a crer que: A união de um homem e uma mulher para viver em casal, foi instituída por YAhuh, como provisão para que a família humana, formada por seres sexuados, possam viver em santidade [Bereshit (Gênesis) 2: 18-24 – *“E disse YAhuh UL: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. 19 Havendo, pois, YAhuh UL formado da terra todo o animal do campo, e toda a ave dos céus, os trouxe a Adão, para este ver como lhes chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o seu nome. 20 E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo o animal do campo; mas para o homem não se achava ajudadora idônea. 21 Então YAhuh UL fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; 22 E da costela que YAhuh UL tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. 23 E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. 24 Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne”*]; [Malachi (Malaquias) 2: 15 – *“E não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente um? Ele buscava uma descendência para YAhuh. Portanto guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade”*]; [Bereshit (Gênesis) 1: 27 *“E criou YAhuh o homem à sua imagem; à imagem de UL o criou; homem e mulher os criou”*. Que teve também como objetivos: a procriação e continuidade da espécie, o

desenvolvimento integral dos membros da família, envolvendo os aspectos, físico, emocional, social e espiritual: [Teitus (Tito) 2:4 – ***“Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos”***]; (Efésios 6:4 – ***“E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação de YAhuh”***); (1Timóteo 5: 8 – ***“Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel”***).

Origem da família

Ao estabelecer, o Criador, a vida conjugal, da origem ao mesmo tempo à família. No plano de YAhuh é estabelecida a base para a família, o varão e a mulher, e também as condições em que esses haveriam de unir-se e viver, ainda especifica as funções, os atributos, e responsabilidades de cada um deles.

Dois seres do mesmo sexo, na vida conjugal, é abominação aos olhos de YAhuh. Na mente divina, mente sabia e santa, planificou-se ao criar dois seres com anatomia e fisiologia determinada para que desta maneira, eles cumprissem com os propósitos do porquê serem criados e ao ser projetada a família e a vida a dois.

Fazer o contrário e atentar contra o próprio YAhuh, como vemos que nos tempos de Ló, a ira divina caiu sobre toda aquela gente que havia caído nessa degeneração: [Bereshit (Gênesis) 18: 20 – ***“Disse mais YAhuh: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito”***; 19: 4-7, 13 – ***“E antes que se deitassem, cercaram a casa, os homens daquela cidade, os homens de Sodoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos os bairros. 5 E chamaram a Ló, e disseram-lhe: Onde estão os homens que a ti vieram nesta noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos. 6 Então saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si, 7 E disse: Meus irmãos, rogovos que não façais mal; (...) 13 Porque nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem aumentado diante da face de UL, e YAhuh nos enviou a destruí-lo”***]; [Wayriqra (Levítico) 18: 22 – ***“Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; abominação é”***; 20: 13 – ***“Quando também um homem se deitar com outro homem, como com mulher, ambos fizeram abominação”***]; (Romanos 1: 27 – ***“E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em***

sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro”); (Judas 1: 7 – “Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se entregue à fornicção como aqueles, e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena da destruição eterna”)

Essa atitude e costume, em que têm caído homens e mulheres de todas as idades e de todas as partes da terra, de todas classes sociais e econômicas da atualidade, nada mais é do que a manifestação do pecado, e da comprovação de quão baixo a humanidade conseguiu chegar, mesmo que se argumente que algumas dessas pessoas nasçam com essa tendência, e que devemos respeitar as suas preferências, porque acham que existe alguma desculpa para isso, sem dúvida, o Eterno, que de maneira alguma pode ser injusto, adverte que pessoas com esse comportamento e características, serão passíveis de juízo, castigo e de morte eterna. (1Coríntios 6: 9 – ***“Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de UL? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas”***); (1Timóteo 1: 9-10 – ***“Sabendo isto, que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas, 10 Para os devassos, para os sodomitas, para os roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e para o que for contrário à sã doutrina”***)

Esse é um grave pecado contra a natureza humana, como já vimos antes, atenta contra o estabelecido pelo Autor e Sustentador da vida, e isso se torna evidente pelo fato de que muitas pessoas, que mesmo não tendo conhecimento das leis divinas, se oporem a essa forma de vida, a qual julgam impura e pecaminosa como expressado na carta aos Romanos 2: 14, 15 – ***“Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei; 15 Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os”***.

A procriação, um dos propósitos divinos da vida conjugal

Em [Bereshit (Gênesis) 1:26-28 – ***“E disse YAhuh: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. 27 E criou UL o homem à sua imagem; à imagem de UL o criou; homem e mulher os criou. 28 E YAhuh os abençoou, e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra”***], encontramos que YAhuh ao criar o homem, lhe reparte duas bênçãos que consistem em: 1. o domínio ou governo sobre tudo o criado. 2. a capacidade de se reproduzir para povoar toda a terra. Essa última bênção pode ser tomada como a um mandamento, sendo, por sua vez, uma bênção que demonstra que ao serem criados esses seres haviam sido capacitados para isso, ao serem providos de um organismo que assim funcionasse. O Criador, quem projetou o organismo humano, como todos os demais seres da criação, os capacitou ao colocar neles órgãos que possibilitassem tal função.

As relações ocasionais ou informais a dois, sem um compromisso, trazem como consequência, anarquia, desordem ou o caos, não só ao casal, mas também à família inteira e a sociedade. YAhuh estabelece a vida conjugal e a oferece desta maneira à sociedade, por meio da unidade familiar, a base para uma vida sólida e duradoura. O estabelecimento formal, de dois seres do sexo oposto e uma relação sólida e duradoura para toda a vida, é garantia divina para o casal unido por YAhuh e para que cada um dos membros da família encontre a expressão plena e satisfatória na vida.

Nas escrituras encontramos que os filhos são herança de YAhuh, sem dúvida, para as famílias que não fazem parte do povo Kadosh de YAhuh, os filhos tem vindo a ser uma carga muito pesada, a ponto dos filhos saírem de casa. No mundo vemos perambular pelas ruas crianças e jovens com maus hábitos e deixados a se perderem, por não terem encontrado em seus lares essa satisfação plena. Os filhos são bênçãos na vida dos pais [Tehillim (Salmos) 128: 1-6 – ***“Bem-aventurado aquele que teme a YAhuh e anda nos seus caminhos. 2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. 3 A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa. 4 Eis que assim será abençoado o homem que teme a YAhuh. 5 YAhuh te abençoará***

desde Tzion, e tu verás o bem de Yahushalayim em todos os dias da tua vida. 6 E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Yashuru”]

A santidade, propósito divino na vida familiar

“**Não é bom que o homem esteja só**”, implica a ideia de YAhuh de uma vida de santidade para toda a raça humana, que por certo, não tem sido a ideia de todos os humanos, já que esses vivem de acordo às suas próprias ideias e caprichos nefandos. O fato de a humanidade seguir o seu curso não significa que esta esteja cumprindo com o propósito divino. A condição em que ela se encontra nos demonstra que se desviou totalmente dos propósitos para os quais foi criado o ser humano. As enfermidades, a imoralidade, a instabilidade emocional, os problemas psicológicos, cada vez em maior escala, são manifestação evidente de infração aos mandamentos divinos dados ao homem desde o princípio.

As relações, a dois, na atualidade carecem totalmente da presença de YAhuh na vida do homem, trazendo como consequência a deformação em todos os aspectos da vida humana e assim a incapacidade moral de educar e formar os filhos, e ainda mais, a união de duas pessoas do mesmo sexo, para viverem como casal, é totalmente contrária aos desígnios do Criador, pois de maneira alguma levarão os filhos a adotarem uma vida de retidão.

Na vida conjugal dos crentes em YAhuh:

1. O varão é o líder da família (Efésios 5: 23a – *“Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Yahushua é a cabeça do homem”*)

a) motiva a esposa, como sua ajudadora idônea, a expressar seus pontos de vista, propõe a buscar juntos alternativas;

b) está disposto a sacrificar a sua pessoa pelo bem estar de sua esposa, provendo-lhe bens e serviços para o seu bem estar básico;

c) de acordo com os princípios divinos [Kefa Alef (1Pedro) 3:7 – *“Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus coerdeiros da misericórdia da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações”*], reconhece que a mulher é um vaso mais frágil, e que como indivíduo, pode

diferir em ideias, por sua cultura herdada, por sua vivencia, dons e habilidades;

d) dispor de tempo para conversar com ela em particular e escuta-la;

f) estar disposto, inclusive por sua constituição física, em ajuda-la nas tarefas pesadas que ela tenha.

2. A mulher reconhece e aceita a liderança do marido (Efésios 5: 22 – “Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como a YAhuh”)

a) aceita e reconhece no varão a liderança da família;

b) demonstra-lhe respeito (não o critica diante dos demais, não o insulta, ao contrário, o honra) [Mishle (Provérbios) 31:23 – **“Seu marido é conhecido nas portas, e assenta-se entre os anciãos da terra”**];

c) submete-se a sua liderança, não com fraqueza ou com dependência, ou com sentimento de inferioridade, mas com confiança em YAhuh e em seus desígnios;

d) está disposta ao sacrifício pessoal, como Yahushua (Filipenses 2:1-5 - **“Portanto, se há algum conforto em Yahushua, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, 2 Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa. 3 Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. 4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. 5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Yahushua Há Mashiach”**) aceitando o estilo e forma de vida do esposo.

Bom, podemos concluir dizendo que com toda razão YAhuh expressa em sua Palavra: O que almeja uma esposa, almeja algo bom... e que quando o homem e sua descendência, ou seja, sua família, desfrutam dessas bênçãos que recebem ao cumprir com as ordenanças divinas.

Repito aqui o verso do início, acrescentando que isso só se encontra quando nosso Pai nos presenteia: **“Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência de YAhuh”** [Mishle (Provérbios) 18: 22]

Ben Efrayim

Nossos materiais são todos gratuitos, por isso pedimos que nos ajudem com ofertas de amor, acessem nosso site e nos ajudem a continuar... www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm